

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

Como queira

Era uma vez um duque perverso chamado Frederico, que assumiu o ducado que na verdade pertencia a seu irmão. Ele enviou seu irmão para o exílio na Floresta de Arden, onde viveu a vida de um bravo silvicultor.

Rosalinda, filha do duque banido, ficou com Celia, filha do perverso duque Frederico. As duas se amavam ainda mais do que duas irmãs. Um dia, houve uma luta livre e Rosalinda e Celia foram assistir. Charles, um famoso lutador, estava lá. Ele havia matado muitos homens em tais lutas. Orlando, o jovem com quem ele lutaria, era tão jovem e magro que Rosalinda e Celia pensaram que ele certamente seria morto. Então eles falaram com ele e imploraram que ele não empreendesse uma aventura tão perigosa. Mas o único efeito de suas palavras era que ele queria ganhar para obter a admiração dessas adoráveis damas.

Orlando, como o pai de Rosalinda, foi impedido de vê-la pelo tio dela e ficou muito triste com tal crueldade. Até ver Rosalinda, não se importava muito se viveria ou morreria. Mas agora, a visão da bela Rosalinda deu-lhe força e coragem, de modo que ele se saiu notavelmente bem e finalmente jogou Charles no chão com tanta força que o lutador teve que ser levantado do chão. O duque Frederico o elogiou por sua coragem e perguntou seu nome.

“Meu nome é Orlando e sou o filho mais novo de Sir Rowland”, disse o jovem.



Na verdade, Sir Rowland, quando estava vivo, tinha sido um bom amigo do duque banido. Frederico ouviu com pesar de quem Orlando era filho e não queria ser amigo dele. Mas Rosalinda ficou encantada ao saber que esse belo e jovem estranho era filho de um velho amigo de seu pai.

Ao saírem, ela se virou mais de uma vez para dizer outra palavra gentil ao bravo jovem. “Senhor,” ela disse, dando a ele sua corrente, “use isto por mim. Eu daria mais, mas não tenho meios”.

Rosalinda e Célia, quando ficaram a sós, começaram a falar sobre o belo lutador, e Rosalinda confessou que foi amor à primeira vista. “Venha, venha”, disse Celia, “contenha suas afeições.”

“Oh,” respondeu Rosalinda, “elas são mais fortes do que o mais forte lutador. Olha, lá vem o duque.”

“Com os olhos cheios de raiva”, disse Celia.

“Você deve deixar o ducado imediatamente,” ele disse a Rosalinda. “Por que?” ela perguntou.

“Não importa por quê”, respondeu o Duque, “você está banida. Se você for encontrada a menos de trinta quilômetros de minha corte em dez dias, você morrerá. Então Rosalinda foi encontrar seu pai, o duque banido, na Floresta de Arden. Celia a amava demais para deixá-la sozinha. Também era uma jornada perigosa, então Rosalinda se disfarçou de jovem e sua prima vestiu-se

de camponesa. Rosalinda disse que se chamaria Ganimedes e Célia se chamaria Aliena. Elas estavam muito cansadas quando finalmente chegaram à Floresta de Arden e, enquanto se sentavam na grama, um camponês apareceu. Ganimedes perguntou-lhe se tinha comida e uma casa para elas. Ele disse que as ovelhas e a casa de um pastor tinham que ser vendidas. Então elas compraram a casa e se estabeleceram como pastoras na floresta.

Nesse ínterim, Oliver tentou matar seu irmão Orlando, mas Orlando também estava vagando pela floresta e lá conheceu o legítimo duque. Quando ele foi gentilmente recebido por ele, Orlando ficou com ele. Orlando só conseguia pensar em Rosalinda, ele percorria a floresta e esculpia o nome dela nas árvores, escrevia poemas de amor e os pendurava nos arbustos. E um dia, Rosalinda e Celia encontraram os poemas. Mais tarde, Orlando as encontrou, mas não reconheceu Rosalinda nas roupas de



menino, embora tenha gostado imediatamente do belo pastor, porque viu nele algo que amara em Rosalinda.

“Há um amante tolo vagando pela floresta”, disse Rosalinda, “ele pendura poemas nas árvores. Se eu pudesse

encontrá-lo, eu o curaria imediatamente de sua tolice.”

Orlando confessou que ele era o amante tolo, e Rosalinda disse: “Se você vier me visitar todos os dias, vou fingir ser Rosalinda, e vou agir como ela, teimosa e

contrariada, como fazem as mulheres, até que você tenha vergonha de amá-la." Assim, ele ia todos os dias à casa dela e se deliciava em dizer todas as coisas belas que teria dito a Rosalinda. Ela estava secretamente muito satisfeita por todas as suas palavras de amor serem realmente dirigidas a ela. Assim se passaram muitos dias agradáveis.

Certa manhã, quando Orlando foi visitar novamente Ganimedes, viu um homem dormindo no chão. Ele também viu uma leoa por perto, esperando que o homem acordasse. Dizem que os leões não atacam nada que esteja morto ou adormecido. Então Orlando olhou para o homem e viu que era seu perverso irmão, Oliver, que havia tentado matá-lo. Ele lutou com a leoa, matou-a e assim salvou a vida de seu irmão.

Enquanto Orlando lutava contra a leoa, Oliver acordou e viu que seu irmão, a quem havia tratado tão mal, havia arriscado a própria vida para salvá-lo de uma fera. Então ele se arrependeu e pediu perdão a Orlando e a partir daquele momento, eles eram irmãos amados. A leoa feriu tanto o braço de Orlando que ele não pôde ir até o pastor, então ele mandou seu irmão pedir a Ganimedes que fosse até ele.

Oliver foi e contou toda a história para Ganimedes e Aliena. Aliena ficou tão impressionada com o charme masculino com que ele confessou seus erros que imediatamente se apaixonou por ele. Mas quando Ganimedes soube do perigo em que Orlando se encontrava, ela desmaiou. Quando voltou a si, ela disse: "Eu poderia ter sido uma mulher com razão".

Oliver voltou para seu irmão e contou-lhe tudo isso e disse: "Eu amo Aliena tanto que darei minhas propriedades a você e me casarei com ela, e então viverei aqui como pastor".

"Deixe seu casamento acontecer amanhã", disse Orlando, "então vou pedir ao duque e seus amigos."

Quando Orlando disse a Ganimedes que seu irmão se casaria amanhã, ele acrescentou: "Oh, como é amargo olhar a felicidade pelos olhos de outro homem".

Então Rosalinda, ainda com as roupas de Ganimedes e falando com sua voz, respondeu: "Se sua Rosalinda está tão perto de seu coração, então você se casará com ela assim como seu irmão se casará com Aliena."

No dia seguinte, o duque e seus seguidores, Orlando, Oliver e Aliena se reuniram para o casamento. Então Ganimedes entrou e disse ao duque: "Se eu trouxer sua filha Rosalinda, você a dará a Orlando como sua noiva?" "Eu faria isso", disse o Duque, "mesmo que tivesse que desistir de todos os reinos por isso."

"E você diz que vai tomá-la como sua noiva se eu a trouxer para você?" ela perguntou a Orlando. "Eu o faria", ele respondeu, "mesmo que tivesse que desistir de todos os reinos por isso."

Então Rosalinda e Celia saíram. Rosalinda vestiu suas lindas roupas femininas e voltou um pouco mais tarde. Ela se voltou para o pai e disse: "Eu me entrego a você, pois sou sua". - "Se a verdade é evidente", disse ele, "então você é minha filha." Então ela disse a Orlando: "Eu me entrego a você, pois sou sua". - "Se a verdade é evidente", disse ele, "então você é minha Rosalinda."

“Não terei pai se você não for ele”, disse ela ao duque, e a Orlando, “não terei marido se você não for ele”.



Assim, Orlando e Rosalinda se casaram, assim como Oliver e Celia, e todos viveram felizes para sempre. Eles voltaram com o duque para o reino. Pois um santo eremita havia mostrado a Frederico a maldade de seus

atos, e assim ele devolveu o ducado a seu irmão. Ele próprio foi a um mosteiro para orar por perdão.

Os casamentos foram alegres e realizados em uma bela clareira coberta de musgo na floresta. Um pastor e uma pastora que eram amigos de Rosalinda quando ela se disfarçava de pastor, também se casaram no mesmo dia. E todas essas

belas festividades, cheias de alegria, não poderiam ter acontecido em lugar melhor do que na magnífica floresta verde.

